

Director-Editor  
**FERRI DA SILVA**

A quem deve ser dirigida toda a correspondência

Endereço telegraphico  
**ALGARVE** — Faro

Não se restituem originaes, sejam ou não publicados, e não se accitam informações anónimas

Redacção e administração  
Rua de Alportel n.º 27

# O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 7 de novembro de 1920

ASSINATURAS

Pagamento adiantado

Portugal, Ilhas e Hespanha 6 mezes... \$90  
Colónias e Estrangeiro... \$100

COMUNICADOS E ANÚNCIOS

N.º 3.º e 4.º pagina, cada linha \$5

Nas outras paginas, contrato especial

Composto e impresso na Typo-  
grafia d' O. Algarve,

RUA DE ALPORTEL, N.º 23—FARO

## O resurgimento da Alemanha

Passadas as primeiras horas de incerteza em que a Alemanha viveu durante o periodo das hostilidades iniciadas em 1914, esse paiz resurge e como até então faz uso dos mesmos processos de sugestão, de ordem e de disciplina que a conseguiram tornar uma das nacionalidades mais prosperas e com maior capacidade progressiva.

Já os proprios francezes declararam pela voz de um dos seus mais cotados homens de Estado, que esse progresso alemão não só era necessario, como até indispensavel á propria vida dos paizes aliados, e nomeadamente da França.

Assim, M. Lafont, encarregado pelo governo francez de varias missões economicas e commercias na America do Sul, enviou ultimamente uma nota ao seu governo annunciando lhe que os alemães iam lançar naquelles paizes nada menos do que cinco milhões de agentes commercias que se instalarão com residencia fixa nas varias republicas sul-americanas.

Além disso foram enviados agentes commercias especiaes designados dos ministerios da Agricultura, Comercio e Colónias alemães que tem por fim o desenvolvimento daquelles ramos de atividade nacional.

As suas vistas espalham-se presentemente para o Brazil, Argentina, Uruguay, Paraguay e Chile, onde ficarão instalados nada menos que cinco milhões de simples fabricantes e commerciantes que partiram dos territorios de que a Alemanha foi esbaldada pelos aliados. Comquanto se trate, como se vê, de pessoas que tem já os seus capitães angariados, o Estado não os desampara pois lhes dá grandes facilidades nos Bancos alemães.

Serão desenvolvidos por essa forma os artigos de maior consumo naquelles republicas e que até então eram importados doutros paizes estrangeiros; serão abertos para o efeito varios escritorios para a venda de todos os artigos com que a Alemanha possa fazer concorrência; serão montadas officinas para a produção de ferramentas e alfaias agricolas; fabricas de tecidos de seda e tinturaria; serão abertos laboratorios quimicos para manipulação de drogas e artigos de farmacia; serão montadas fabricas de conserva, destillações de alcool, mercearias, carpintarias, etc.

Com este plano scientifica e cuidadosamente elaborado, pretende a Alemanha não só conquistar a clientela sul-americana mas também preparar o terreno para realisar em breve uma larga exportação dos seus produtos para todo o mundo.

Ao mesmo tempo que isto succede naquellas republicas, os alemães mandam a praças importantes, como Londres, grande numero de agentes de commercio oferecendo muitos e variados produtos a preços de concorrência e para entregas immediatas, o que prova que a Alemanha tem grandes stocks.

Além disso os preços são de

absoluta concorrência com os mercados a conquistar, e tanto assim que para os brinquedos os preços são inferiores em 50%, aos ingleses, succedendo igual caso com os livros, botões, instrumentos musicaes e até com as chamadas novidades de Paris, etc.

Esta concorrência está preocupando—como é natural—os fabricantes ingleses e tanto assim que para encontrarem um meio de defeza organizaram já um grande consórcio que tem a protecção do governo que para tal efeito contribue com 30 milhões de francos, quantia esta destinada a facilitar a fabricação de artigos em condições de estabelecer concorrência favoravel á Alemanha. Esse consórcio trabalha presentemente com o capital de 300 milhões.

Entretanto, os alemães, que não são pessoas que se atemorizam com essas defezas, e porque, como povo disciplinado, trabalhador e bem orientado que sempre foi e continua sendo, deseja progredir, proseguem na propaganda patriótica dos seus artigos, facto que tem apavorado de tal forma alguns industriaes ingleses que eles já declararam que a continuar a concorrência alemã terão de encerrar breve as suas fabricas.

A Hespanha começa também chegando a influencia alemã.

Assim, já ali se encontram importantes carregamentos de artigos de expediente, escritorios e quinquilharias. A Holanda que já dispensava uma grande protecção aos artigos alemães, activou agora essa protecção a ponto dos Bancos serem autorizados pelo governo a adeantar á Alemanha 14 milhões de marcos para a compra de materias primas.

A Alemanha resurge, como se vê. Com uma alta visão do futuro, com um decidido amor patrio, com uma extraordinaria força de vontade, o governo, tanto como as forças vivas desse paiz, trabalham no seu resurgimento e realizam uma potente obra nacional que sendo favoravel á Alemanha é igualmente a todo o mundo.

Quando nas outras nações as classes operarias caem no erro formidavel das 8 horas de trabalho e se entregam a loucuras criminosas, como sejam as greves e as mudanças de regimens, a Alemanha mantém, a pedido dos proprios operarios, o dia normal de 11 horas de trabalho e orienta-se por um regimen que media entre o antigo kaiserismo e as modernas correntes democraticas.

E assim que um povo se disciplina, que uma nação se salva, que se cimeta um predomínio.

Portugal tem muito que aprender no grande exemplo germanico, cujas lhas geraes ficam pildamente esboçadas nas considerações acima feitas.

**O ALGARVE encontra-se á venda na Livraria CAPELA.**

### ECOS DA SEMANA

#### AMNISTIA

Debate-se com calor que os meios politicos e sociaes que no parlamento, a questão momentosa da amnistia.

Deve conceder-se agora, mais tarde, nunca? E esta incognita que surge de todos os lados.

Para nós o assunto não carece de mais ponderação e já foi exposta a nossa opinião num dos numeros deste mesmo jornal: a anistia deve ser dada e tem de ser dada completa e imediatamente; mais breve possível. Exige-se a tranquillidade e a propria honra nacional.

Comnosco estão todos os que neste paiz ainda sabem colocar a nobreza de sentimentos acima das vaidades politicas.

#### Greves

A proposito deste assunto descreve, com muita graça e com uma grande dose de bom-senso o apreciado escritor Acacio de Paiva, o seguinte caso:

«Ha tempos quando foi da greve dos empregados telegraphicos, um boletineiro deu entrada, com uma perna partida, num dos hospitais de Lisboa. O facultativo de serviço, que é, por sinal, um dos nossos medicos mais illustres examinou a fractura e disse para os enfermeiros, com ar triste:

—Que pena!

—Que quer o sr. doutor dizer com isso? perguntou o doente, aflito. E' necessario cortar a perna?

—Não, homem, respondeu o medico. E' pena que o pes oal hospitalar, medicos, enfermeiros, etc., tenha resolvido por-se em greve, a começar precisamente de este momento. Assim, você tem de ficar para aí com a perna nese miserio estado e, provavelmente, quando a greve terminar já estará morto.

Era graçaço. O infeliz jurou que fora sempre de opinião contraria á dos colegas, na greve, e pediu pelo amor de Deus que o tratassem. Passou uns horribes cinco minutos, mas quando o convidaram para nova greve ha-de pensar duas vezes antes de adentrar.

#### Os pobres

Perante a indisciplina e a falta de amor patrio que infelizmente por ahí lavra, o nobre exemplo agora dado por esse punhado de bons e leais portuguezes que preferiram regressar á propria patria conquanto miseraveis, a disfrutarem melhor situação, naturalizando-se como filhos doutro paiz que os repeliu, reflete dum maneira que nos enche de satisfação. Nem tudo é lãna, nem tudo está perdido. Os antigos sentimentos de honra nacional, de bom patriotismo, existem ainda inatos no coração portuguez.

Antes assim.

Na hora incerta que Portugal atravessa como num calvario, esse facto dá-nos um pouco de esperança em melhores dias.

Eles que venham para que a alma nacional volte a ser a mesma que era.

### Uma brilhante operação

Pelo nosso colaborador sr. dr. José Filipe Alvares ajudado pelo sr. dr. Silva Mealha foi operada de catarrata, Eulali Melas, moradora na rua Santo Antonio desta cidade, como brilhante resultado.

A doente ha cincoenta annos que não via nada do olho operado, tendo recuperado a visão tres dias depois da operação.

Felizmente para os algarvios, é dispensavel a ida a Lisboa para o tratamento das doenças de olhos. O sr. dr. José Filipe Alvares fez todas as operações e tratamentos aos doentes destas especies.

### DE RASPÃO Rainha Santa

Mão amiga que em Lisboa dirige com superior criterio as «Edições Lusitania», envia-me um belo poema de João de Castro sob o titulo acima.

Moço de talento e de coração, alma aberta aos nobres sentimentos, que teve como guia sua mãe, a illustre senhora D. Ana de Castro Osorio, o autor da Rainha Santa apresenta-nos um poema que traduz com clareza e com uma suavidade toda espiritual, beleza que resumem as modernas correntes filosoficas e religiosas.

Rainha Santa é o ideal que anima os crentes, que fortal-ce os idealistas, que purifica as almas. No coração do autor desenvolvem-se bons sentimentos; é um puro, um bom, um caracter propenso a compreender e a praticar as virtudes que formam a cupida da nova corrente ideologica que se vai formando e que ha-de levar o mundo ao caminho de Deus.

Valha-nos isso para consolação das horas amargas por que passamos nesta época de plena reconstrução social.

### NOTAS E COMENTARIOS

Está terminada a greve ferroviaria da O. P.

E' digna de nota a forma como esta greve foi solucionada.

O pessoal grevista, cansado de esperar as negociações e resoluções do seu comité, e reconhecendo no grave prejuizo que para si e para o paiz estava acarretando o seu gesto, resolveu impor ao comité o estabelecimento de um accordo immediato com o governo sob ameaça de uma apresentação independente.

Torna-se pois difficil a situação dos ferroviarios do Estado, entre os quaes lavra já uma acentuada demoralisação reconhecida pelo numero de requerimentos do pessoal em greve a pedir a recondução no serviço.

As greves não estão em maré de sorte e isto só prova, que ellas não são de todo justas, visto que não encontramos eco no grande publico.

Que a lição dos factos nos possa servir de boa lição. Ao maior aumento de ordenado, deve corresponder um maior aumento de trabalho. Só assim conseguiremos equilibrar a nossa vida interna e impor-nos com respeito aos que nos olham com desconfiança.

Entendemos que o Estado não deve abandonar ou esquecer aqueles que o servem lealmente, mas entendemos também que o Estado tem o direito de se defender dos actos criminosos, de destruição e desordem.

Manoel Caetano de Sousa

### HA 44 ANOS D' O Districto de Faro de 2 de novembro de 1876

Subiu domingo á scena no theatro 1.º de dezembro desta cidade o drama em tres actos «O Anjo Maria», terminando o espectáculo com a comedia em um acto «Por um triz».

Diasemos já francamente a todos os curiosos, que tomaram parte no «Anjo Maria», que nos agradou lenso, desta vez, a maneira como representaram os seus dilleis papéis.

Tivemos realmente summa pena da que a urdidura do drama e muitas folas demisado proximas de que está sem adão, esfrissem muitas vezes no nimo dos espectadores o entusiasmo, que necessariamente desatgaria em muitos e merecidissimos applausos, se taes prolixidades não viessem cortar lhe o crescente impulso preparado por situações admiravelmente interpretadas e sustentadas.

## OS MEDICOS E O BOLCHEVISMO

Os clinicos huangaros já se encontram em melhores condições, embora a sua situação seja ainda bastante precaria, particularmente no respeitante ao custo da vida.

Durante o tempo em que naquelle paiz imperou o regimen bolchevista, os medicos atravessaram uma quadra bem calamitosa embora a classe sanitaria fosse a unica categoria de profissioaes que mereceram aos socialistas revolucionarios a maxima consideração.

O exercicio da medicina teria sido considerado pelos bolchevistas huangaros como uma occupação produtiva, tendo lhe sido concedido, na categoria de empregados, a continuação do exercicio profissioanal.

Embora aos professores e juizes não se lhes concedesse authorisação para habitar mais de tres compartimentos, ao medico foi permitido dispor de divisões sufficientes para a familia, para estudo e para receber os doentes.

Nos primeiros dias do bolchevismo era voz corrente que o exercicio medico seria nacionalisado, e, na realidade, tudo leva a crer que se o regimen se tivesse mantido durante mais tempo na Hungria assim teria succedido, recebendo então do Estado cada medico uma remuneração annual de 30.000 coroas, ficando porém á disposição do publico durante seis horas por dia.

Até á idade de 32 annos, os medicos só poderiam prestar serviços nos hospitais e nos meios rurais; depois dessa idade é que lhes seria permitido exercer clinica nas cidades. Todos os serviços deveriam prestar se gratuitamente, ficando sujeitos a processo os que recebessem qualquer remuneração dos clientes.

De resto, ao passo que quasi todas as classes intellectuaes foram consideradas como burguezia, o que dava em resultado receberem diariamente 250 gr. de pão (3.ª categoria), o medico foi catalogado como pertencente á 2.ª

equiparado ao metalurgico, e como trabalhador intellectual tinha direito a 350 gr. Na primeira categoria figuravam os soldados da guarda vermelha, gosando da ração de 500 gr.

Os medicos estavam obrigados a reunirem-se em agremiações profissioaes, as quaes se permitia a acquisição de alimento, vestuario e calçado. Os banhos publicos, as bibliotecas e os teatros mantinham-se abertos aos inscricos nestas associações; aos medicos estranhos ás referidas agremiações escaciavam muitas coisas necessarias á vida.

Uma vez banido o bolchevismo a authority de Budapestre, denitiu das funções hospitalares os medicos favorecidos pelo regimen bolchevista.

A situação actual dos medicos huangaros não é desesperada; todavia, não se pode considerar muito favoravel, ao aumento dos honorarios que impuseram.

Ao passo que um clinico recebia 10 coroas por uma visita, hoje leva 100 coroas. Contudo, tal elevação não compensa o enorme aumento de despeza.

Assim, um litro de leite custa 10 coroas; o quilo de pão, 20 coroas; os ovos 5 e 6 coroas cada um; calçado 800 coroas o par.

Como consequência desta carestia da vida, muitos medicos abandonaram Budapestre, indo estabelecer-se nas pequenas aglomerações, onde encontram melhores garantias de vida.

A revista (*Bull. de la Rev. ibero-romane. de ciencias medicas*) d'onde extraimos esta nota, refere-se igualmente á vida da classe medica na Russia, onde, apesar de também haver melhrado, ainda se mantem em pessimas condições.

Basta dizer, que nos hospitais e nas fabricas, o medico é fiscalizado por operarios e enfermeiros.

José Filipe Alvares

O nosso bom camarada Antonio Bernardino da Cruz conseguiu desta vez o que nem sempre tem alcançado: uma igualdade ininterrupta na sustentação dos caracteres e um primor elevadissimo no dizer de todas as figuras.

Cabem lhe, pois, os mais merecidos louvores por ter sabido conquistar, a aprisimento do publico, mais uma das muitas glorias que tem alcançado.

E' digno de menção o primor progressivo a que este eximio ensaiador tem conseguido elevar o sr. Arouca, que, seguido com sua intelligencia e dotes dramaticos as lições de seu mestre, se tem tornado um gallá apreciabilissimo e promettedor de muito mais do que até hoje tem feito.

Não é para que nos agradeça que ao sr. Mascarenhas dizemos que teve as honras do espectáculo pela maneira conscienciosa como desempenhou o seu difficilissimo papel de creado velho e honrado. Aquelle papel é uma coroa de gloria, que deve ser ao mesmo tempo um constante aviso, a quem, como o sr. Mascarenhas, mais d'uma vez tem tornado imprópriamente comicos os papéis dramaticos plebeus.

O sr. Furtado representou com bem accentuado cynismo e proterva frieza o seu papel de ladrão falsario e ladrão; foi uma dificuldade que não deixou cair no ridiculo e que, em grande parte, soube vencer.

O nosso Cruz sustentou sem o minimo desmaço ou contrafacção o seu papel de pai e de finissimo aristocrata. Quer centras, quer de gallá são estes papéis de requintada cortezia e primorosa educação que a nosso ver, melhor quadram ás suas aptidões dramaticas.

O sr. Leiria no seu papel de aba de generoso e verdadeiro evangelico, como amigo e protector de infelizes, conservou a harmonia geral, influindo no animo do publico gratissimas impressões.

O sr. Alfredo da Cunha, com a sua bella figura, caballita e barbas brancas de neve, e encarregado de um papel extremamente simpatico qual o de salvador de uma familia opressa e abduida, arrancou numa fala entusiastica a profusa com conyicção, merecidissima salva de palmas.

A menina Argenta, protagonista da peça agradou como sempre, substituindo em parte, a ingenuidade reflectida (pericita nos a expressão) do seu papel e o caracter aristocratico que ella encerra, com multiprimor no dizer e com grande intensão de inflexões, intençações, que se por um lado é um exagero, por outro torna bem perceptivel aos espectadores menos illustrados o pensamento do autor.

A menina Francisquinha fez uma ingenuosinha das menos mas que temos visto desempenhar.

O scenario, devido á decidida aptidão do sr. scenografo Leiria, agradou muito.

Foi espectáculo este que muito agradou ao publico e que foi devidamente applaudido.

Por ordem do governo foi no domingo vistoriado pelos peritos Joaquim Manuel Narição e João Francisco Bomba, como constructores de embarcações e engenheiro maquinista e fogueiro do vapor de guerra aqui estacionado, com assistencia do sr. intendente do departamento maritimo do Sul, o vapor «Gomes 3.º», da carreira do Guadiana, que foi achado em excellentes condições de construcção para comportar o transporte de 100 passageiros devendo prevlamente sofrer uma modificação na borda falsa.

### SILVA MEALHA

Clinica Geral e Doenças de Creanças  
Consultas das 11 ás 14 horas  
Rua Filipe Alistão, 21  
FARO

